



Orientação Profissional: relato de experiência sobre um Projeto de Extensão em Orientação Profissional - CREAS I Ponta Grossa

Camila Elias¹
Helen Caroline Menezes Rosa²
Daniely Dias Pacheco³

Resumo: *O presente artigo apresenta um relato de experiência construído a partir de um dos encontros realizado em um Projeto de Extensão em Orientação Profissional no ano de 2017, no Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS I) na cidade de Ponta Grossa. Os grupos eram realizados com adolescentes em cumprimento provisório de medida socioeducativa. O objetivo norteador deste encontro remete primordialmente à ideia das representações sociais construídas pelos adolescentes acerca do trabalho. Concluiu-se que a concepção dos adolescentes em questão atrela-se a realidade social vivenciada pelos mesmos.*

Palavras-chave: Orientação Profissional. Psicologia. Música. Interpretação. Realidade.

Introdução

O trabalho com a orientação profissional oferece ao adolescente a possibilidade de desenvolver o processo de autoconhecimento. Isto por que, a orientação envolve diversos fatores, incluindo as representações sociais das profissões. Prontamente, identifica-se a significância de trabalhar essa temática com adolescentes, bem como instigá-los a superar obstáculos que porventura apresentam-se intensificamente na sua jornada. A seguir será apresentado as discussões a respeito desta temática, como também a análise de uma atividade aplicada em um grupo de orientação profissional.

Objetivos

- Discutir sobre as representações sociais no processo de orientação profissional;
- Analisar duas produções criadas a partir da interpretação da música Supertrabalhador;
- Apontar a relação entre realidade social e potencialidades do sujeito;

Metodologia

Os sete encontros foram realizados no formato de grupos com adolescentes no CREAS I, com o objetivo de trabalhar questões relacionadas à orientação profissional. Os grupos tinham a duração aproximada de uma hora, realizado as 10h00min, às sextas-feiras com a participação de em média seis adolescentes por

¹ Psicologia, IESSA, cmlaelias@gmail.com.

² Psicologia, IESSA, helencmrosa_@live.com.

³ Docente IESSA, Mestre em Educação, UEPG, e-mail.

encontro. No segundo encontro, foi possível discutir sobre as profissões através da música Supertrabalhador, de Gabriel O pensador, o qual possibilitou a investigação acerca das ocupações consideradas “super” profissões para estes adolescentes a partir de suas representações da realidade.

Resultados/Resultados parciais e discussão

A orientação profissional consiste em um processo de escolhas, que exige dinamicidade, visto que envolve vários fatores e encaminhamentos da vida do sujeito. Essas decisões, por vezes, são baseadas em aptidões e potencialidades presentes no indivíduo em questão.

Logo, o processo de norteammento profissional, envolve um trabalho de autoconhecimento para consequente acesso às possibilidades que o sujeito dispõe para realizar essa escolha, considerando seus gostos, habilidades e também fatores psicossociais que influenciam a decisão da entrada no mercado de trabalho (LEÃO, 2007). É por meio do processo de auto conhecimento que a orientação profissional possibilita a escolha, esta pode ser experienciada como uma etapa da vida marcada por angústias.(OLIVEIRA, 2013)

Sobre o viés social, pontua-se que a interferência do contexto nos direcionamentos futuros da vida do adolescente não é determinante, porém abrange uma parcela significativa. As representações sociais são definidas por Moraes et. al. (2013, p.2) como “[...] o conjunto de explicações, crenças e ideias comuns a um determinado grupo de indivíduos; resultam de uma interação social, sem perder de vista, contudo, a questão da individualidade”.

Autores pioneiros das ciências sociais, como Marx, Durkeim e Moscovici, estudaram a existência de uma experiência social, a qual tinha interferência na vivência individual das pessoas, nos seus pensamentos e cultura. (Santos e Dias, 2015) Essas interferências na sociedade capitalista atual, são negadas através de uma ideologia que, como aponta Bock (2008), coloca a responsabilidade das escolhas por sua profissão apenas no indivíduo, eliminando seu ambiente e causa social. Em relação aos fatores que influenciam esta decisão, são citados pela autora: as características da profissão, o mercado de trabalho, importância social e remuneração, habilidades ao desempenho, escolarização, custos da formação e o grupo social. A análise destas representações permite contextualizar as escolhas e entender quais são as influências na decisão por determinada profissão.

Logo, selecionamos a música Supertrabalhador, de Gabriel O Pensador, que ressalta a importância do trabalho e das profissões da sociedade brasileira. A música faz também uma crítica ao “Leão” que representa a receita federal os altos impostos, bem como a falta de segurança pública das comunidades, e a relação de dependência entre as profissões Depois de apresentar a música, pedimos que os adolescentes representassem através de colagens e desenhos, quais seriam as profissões que para eles estivessem relacionadas ao “Supertrabalho”. Selecionamos duas produções para discutir sobre o que a construção representada em desenho.

Ao descrever sobre o desenho, A. de 17 anos, expõe que trabalha na construção civil e que um Supertrabalhador é aquele que desenvolve seu trabalho apesar das condições que se apresentam. Percebe-se então, que sua vivência na prática significa e valoriza este âmbito de trabalho, constituindo para ele a representação de um Supertrabalhador.

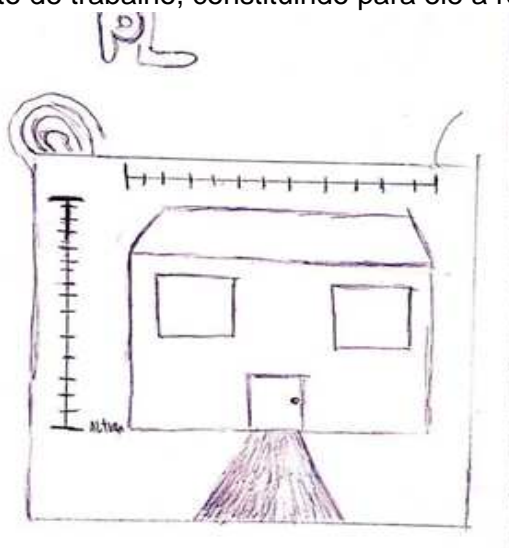
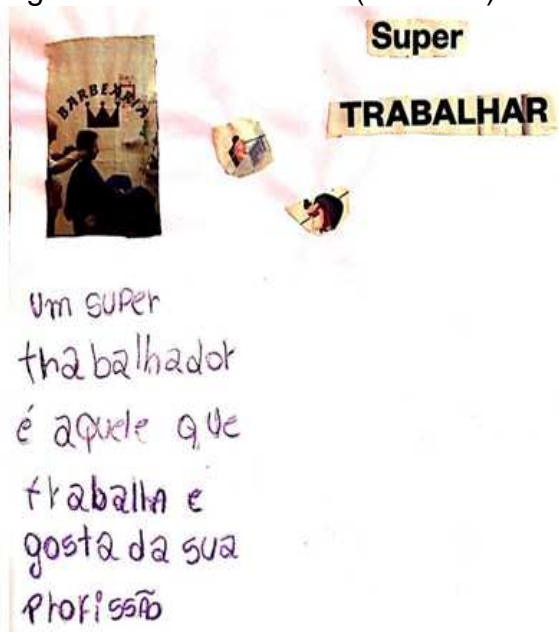


Figura 1: Desenho de A. (masculino)

Figura 2: Desenho de F. (feminino)



F. de 16 anos tem o desejo de cursar de Pedagogia, pois gosta muito de ler e desde que começou os encontros dizia sobre as suas pretensões. Em sua colagem escreve que "Um super trabalhador" é aquele que trabalha e gosta da sua profissão", expondo acreditar que o trabalho deve estar relacionado á satisfação pessoal.

Outras foram as técnicas utilizadas nos encontros, porém a música permitiu a exploração mais aprofundada acerca de quais eram as profissões de escolha destes adolescentes, bem como a visualização de como eles expressam o significado subjetivo do trabalho através do desenho e/ou constructos artísticos.

Considerações finais

Inúmeros foram os processos, conhecimentos, discursos, conteúdos e experiências advindas de todos os encontros, atividades propostas e movimentos realizados, considerando que todo dia novas expressões surgiam e diferentes situações aconteciam.

Notou-se durante o processo de Orientação Profissional propriamente dito, que os adolescentes aderiram ao trabalho mesmo tratando de algo exigido por parte da Justiça. Alguns dos adolescentes já refletiam acerca do futuro ocupacional, entretanto a maioria deles não apresentou metas a longo prazo dentro da perspectiva profissional – hipoteticamente denota-se este fato aos acontecimentos recentes e anteriores ao grupo, entre outros pontos (família, apoio social, comprometimento no processo educacional, dificuldades atuais do mercado de trabalho).

Sobre a interpretação da música “Supertrabalhador” e posterior construção interpretativa da obra, observou-se que as representações acerca do “supertrabalhador” estão arraigadas à vivência contextual que cada adolescente experiencia. Conclui-se que muitos são os caminhos de trabalho dentro da área de Orientação Profissional, bem como com os adolescentes que cumprem medidas socioeducativas, visto que as necessidades apresentadas são multifatoriais.

Referências

BOCK, Ana Mercês Bahia. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

GICAGLIA, L.R.A. **Atividades para orientação vocacional**. – São Paulo. Pioneira, 2000.

LEÃO, A. P. **A promoção do desenvolvimento vocacional em contexto escolar: O(s) tempo(s) e o(s) modo(s)**. Revista Portuguesa de Investigação Educacional, 5, 63-78. (2007)

MORAES, P.R.; SOUZA, I.C.; PINTO, D.A.O. et. al.. **A Teoria das Representações Sociais**. Revista Direito em foco, 2013. Disponível em <http://unifia.edu.br/revista_eletronica/revistas/direito_foco/artigos/ano2013/teoria_representacoes.pdf> . Acesso em 21 de Setembro de 2018.

OLIVEIRA, N. Q. **A importância da Orientação Profissional para o Direcionamento de Carreira na Adolescência**. Psicologia.pt. O portal dos psicólogos. TCC, curso de Psicologia do Centro Universitário Jorge Amado. 2013. Disponível em < <http://www.psicologia.pt/artigos/textos/TL0343.pdf>> Acesso [29/11/2017].

SANTOS, G. T. e DIAS, J. M. B.. **Teoria das representações sociais: uma abordagem sociopsicológica**. PRACS: Revista Eletrônica de Humanidades do Curso de Ciências Sociais da UNIFAP. Macapá, v. 8, n. 1, p. 173-187, jan.-jun. 2015.